



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

25/04/2012



Desempenho da Vale no 1T12 - Lidando com a sazonalidade

A Vale S.A. (Vale) reportou seu desempenho financeiro para o primeiro trimestre de 2012 (1T12), com redução nos principais indicadores de lucratividade e fluxo de caixa quando comparados aos níveis recordes do último trimestre de 2011. O primeiro trimestre tem geralmente a performance operacional e financeira mais fraca do ano, devido à sazonalidade. Este ano, o forte volume de chuvas no Brasil aprofundou o efeito sazonal na receita e nos custos, o que, juntamente com os menores preços de minério de ferro e pelotas diminuiu margens operacionais, lucro e fluxo de caixa.

O período chuvoso terminou, os embarques de minério de ferro aumentaram significativamente em março e estamos confiantes que iremos entregar os volumes de vendas planejados para este ano. O mercado global de minerais e metais deve permanecer aquecido, e continuamos bem preparados para explorar as oportunidades para criação de valor.

Um portfólio diversificado de ativos – bulk materials, metais básicos e fertilizantes – incluindo Moatize, Omã, Onça Puma, Tres Valles e Bayóvar, está em fase de ramp-up. São novas plataformas para criação de valor, cujo potencial deve se materializar num futuro próximo.

O teste com a operação integrada de VNC foi bem sucedido, demonstrando que somos capazes de produzir óxido de níquel de forma sustentável.

Salobo, nosso terceiro projeto greenfield e com capacidade nominal de 100.000 toneladas métricas (t) de cobre em concentrado, entrará em operação nas próximas semanas.

Assinamos contrato de arrendamento que dá continuidade à mineração de potássio em Taquari-Vassouras e permite o desenvolvimento do projeto Carnalita. Carnalita, que tem capacidade nominal estimada em 1,2 milhão de toneladas métricas de potássio, usa o processo de mineração por dissolução, cujo custo de produção é bastante baixo.

Os principais destaques do desempenho da Vale no 1T12 foram:

- Recorde nos embarques de pelotas em um primeiro trimestre, 10,4 Mt, sendo 0,9% acima do recorde anterior no 1T11.
- Recorde nos embarques de carvão, 2,8 Mt.
- Receita operacional de US\$ 11,3 bilhões no 1T12, 16,3% abaixo dos US\$ 13,5 bilhões no 1T11.
- Lucro operacional, medido pelo EBIT ajustado (lucro antes de juros e impostos)(a) de US\$ 3,9 bilhões. No 4T11, o lucro operacional foi de US\$ 6,0 bilhões.
- Margem do lucro operacional das operações existentes, medido pela margem EBIT ajustado, de 34,8%. No 4T11, a margem EBIT foi de 41,7%.
- Lucro líquido de US\$ 3,8 bilhões, equivalente a US\$ 0,74 por ação diluído, representando queda de 18,1% contra US\$ 4,7 bilhões no 4T11.
- Geração de caixa, medida pelo EBITDA (b) ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de US\$ 5,0 bilhões contra US\$ 7,4 bilhões no 4T11. Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2012, o EBITDA ajustado foi de US\$ 31,1 bilhões.
- Investimentos, excluindo aquisições, de US\$ 3,7 bilhões no 1T12, aumentando 34,0% em relação ao 1T11.
- A primeira parcela da remuneração mínima ao acionista em 2012, US\$ 3,0 bilhões, será distribuída a partir de 30 de abril de 2012.
- Manutenção de um balanço sólido com baixa alavancagem, medida pela relação dívida total/LTM EBITDA ajustado, igual a 0,8x, manutenção do longo prazo médio da dívida, de 9,4 anos e, custo baixo, 4,69% por ano.

[Clique aqui para obter os press releases](#)

Mais informações

